CDP

Ex-detentos da PCE são transferidos para Tangará

Presos foram transferidos após ameaças e ataques a agentes

REDAÇÃO DS / Assessoria SejuDH-MT

As Secretarias de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) e de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp) concluíram no final da tarde desta terça-feira, 27, a transferência de mais 100 presos da Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá. Os custodiados foram encaminhados para a Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa, em Rondonópolis, e ao Centro de Detenção de Tangará da Serra.

A remoção foi realizada após ameaças e ataques a agentes penitenciários, na semana passada. A operação foi conduzida por equipes de agentes penitenciários do Serviço de Operações Penitenciárias Especializadas (SOE), Grupo de Intervenção Rápida (GIR) e de unidades prisionais do estado. O Grupo Especial de Fronteira (Gefron) deu suporte com ônibus.

A Polícia Militar deu apoio na operação junto com o Corpo de Bombeiros, Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e Polícia Judiciária Civil.

Transferências - Durante o final de semana, outros 135 presos também já haviam sido transferidos da PCE para as unidades de Água Boa e Juína.

Em investigações, a Polícia Civil identificou presos que ordenaram ataques ocorridos nas últimas semanas contra servidores do Sistema Penitenciário. Os ataques teriam sido motivados após a realização de ações da Sejudh e Sesp no combate ao crime organizado, dentro e fora das unidades prisionais.

A Sejudh está em tratativas com o Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Segurança Pública, para novas inclusões de presos do estado em unidades federais de segurança máxima. Os requisitos principais para as inclusões ameaça à ordem pública ou pertencer a organização criminosa.

Transferência aconteceu na última terça-feira

NOVOS REEDUCANDOS

Moradores demonstram preocupação com transferência

RODRIGO SOARES / Redação DS

A população de Tangará da Serra que mora na região do Centro de Detenção Provisória (CDP)- mais precisamente os moradores da região do Jardim dos Ipês e Residencial Alto da Boa Vista- demonstraram preocupação com a transferência de presos para o complexo penitenciário do município. "A nossa sensação é de medo, porque se esses presos vieram para cá, provavelmente não tinham bom comportamento onde estavam", comentou o morador Adailton Martins, que mora há mais de 20 anos no residencial Alto da Boa Vista. A redação do Diário da Serra tentou contato com a direção do CDP de Tangará da Serra, mas até o fechamento dessa edição, não obteve sucesso.

CUIABÁ

Câmeras flagram presos furtando TVs na Arena Pantanal

Eles usavam tornozeleira e cumpriam em regime semiaberto

G1 / MT

Imagem mostra retirada de televisor na Arena Pantanal

Dois reeducandos que prestam serviços de limpeza na Arena Pantanal, em Cuiabá, como forma de reduzir a pena, foram flagrados por câmeras do circuito interno de segurança furtando aparelhos de TV do local.

O delegado Diego Martimiano, da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), afirmou que eles furtaram quatro televisores no domingo (25) e tentaram roubar outros aparelhos, nessa terça-feira (27), quando foram presos em flagrante.

Eles usavam tornozeleira eletrônica e cumpriam em regime semiaberto, depois de terem sido beneficiados com um projeto de ressocialização desenvolvido pela Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh).

Conforme o delegado, algumas câmeras da Arena Pantanal não funcionam e, possivelmente, os reeducandos pensaram que não estivessem sendo filmados.

"Vários televisores já tinham sido furtados e as câmeras de monitoramento não estavam funcionando, o que dificultava a identificação. Mas tem algumas que funcionam e nessas que funcionam visualizaram os furtos. Os reeducandos sabiam que tinham câmeras, mas acharam que não estivessem funcionando", contou. As imagens mostram eles utilizando uma escada para pegar os televisores. Em uma das imagens, um homem aparece caindo com o monitor. Rapidamente, o outro pega o aparelho e leva para uma caçamba de lixo.

TANGARÁ DA SERRA

Mãe e filha são presas por tráfico de drogas

Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra prendeu na noite desta terça-feira, 27, mãe e filha – 40 e 21 anos – por tráfico de drogas e associação para o tráfico.

As autoridades policiais chegaram até as duas após receber a informação de que uma moça estaria comercializando em sua residencia, no bairro Vila Esmeralda, entorpecentes, maconha e outro químico.

Ao chegarem ao local indicado, uma senhora atendeu os policiais e confirmou que ali morava a moça que os policiais estavam procurando. "A moça então saiu da casa e foi perguntado se ela estaria comercializando entorpecentes. De início negou, mas após mais perguntas ela acabou por relatar que faria a guarda de entorpecente para uma pessoa que não sabe o nome", relatam os policiais. A droga estava enterrada do lado externo da casa. "Foi então localizado uma peça média de 98.8 gramas, aproximadamente, de substância análoga a maconha".

Além destas enterradas, a polícia localizou ainda mais nove porções de substância análoga a maconha, um rolo de papel filme, uma balança de precisão e a quantia de R$ 2.455 em moeda corrente, e mais duas garrafas de vidro grandes de éter no quarto da jovem.

"Após a localização do material ilícito, a conduzida relatou que realmente faz a venda do entorpecente". Ambas foram conduzidas ao Cisc.

INFRATOR

Menor é apreendido com droga em Tangará

Redação DS

A Polícia Militar, por meio da equipe de Força Tática, apreendeu ainda na madrugada desta terça-feira, um menor, de apenas 14 anos, com seis porções de substância análoga à maconha, uma porção de substância análoga à pasta base de cocaína e R$ 81 em dinheiro. "Ao indagar a procedência dos entorpecentes, o mesmo disse que teria pego com cidadão com o nome de Gean", relatam os policiais.

Após isso, foi realizado rondas e localizado o mesmo. Com ele foi encontrado uma porção de substância análoga à pasta base de cocaína e uma quantia de R$ 15 em dinheiro.

A ocorrência aconteceu próximo a Feira do Produtor.